

6, 7 e 8 de fevereiro de 2023

VII Congresso Ibero-Americano e X Congresso Luso-Brasileiro de Políticas e Administração da Educação:

Política e Gestão da Educação:
temas críticos no espaço ibero-americano

Lisboa, Portugal

Fatores Explicativos do Bem-estar em Lideranças Escolares

01

Revisão literatura

02

Hipóteses

03

Metodologia

04

Análise de dados e Resultados

05

Discussão e Considerações Finais

Revisão literatura

O trabalho de professores que assumem cargos de liderança tem uma vertente emocionalmente intensa com consequências diretas na saúde e bem estar, na relação com os outros, quer no plano individual, quer no plano coletivo.

Um líder tem de criar uma direção e objetivos claros, tem de incentivar e motivar toda a comunidade educativa, assim como a capacidade de compreensão das necessidades dos alunos e dos professores.

(e.g., Buskila & Chen-Levi, 2021; Heffernan et al, 2022; Stewart, 2014).

Revisão literatura

O bem-estar físico e psicológico das lideranças

- O *stress* laboral prolongado tem graves consequências fisiológicas, sociais e psicológicas;
- O bem-estar das lideranças é determinante, não apenas na aprendizagem e desenvolvimento das comunidades escolares, no bem-estar dos professores e no desempenho dos alunos;
- A investigação sobre o bem-estar físico e psicológico dos docentes, bem como dos docentes com cargos de liderança, tem salientado que o propósito de vida e a resiliência são variáveis relevantes e determinantes para a aprendizagem e desenvolvimento profissional.

(e.g., Olomo-Extrema et al., 2022; Suyatno et al., 2022; Stoloff et al, 2020)

Hipóteses

H1 & H2:

- A Resiliência e o Propósito são preditores positivos do Bem-Estar no Trabalho das lideranças escolares

H3 & H4:

- O Bem-estar Físico e Mental são preditores negativos do Bem-Estar das lideranças escolares

H5

- O Propósito (H5a) e a Resiliência (H5b) são mediadores da relação entre o Bem-estar Mental e no Trabalho das lideranças escolares

Participantes

Líderes escolares (1º ciclo – secundário)

- ✓ escolas públicas e privadas em vários distritos do continente português, os Açores e Madeira.
- ✓ 921 completaram todo o inquérito. 554 (60%) são do género feminino e 364 (40%) são do género masculino, e as idades variaram de 24 a 68 anos (média de 53 anos).
- ✓ Os anos de experiência em funções de liderança variaram entre 1 a 39 anos (média 12 anos)
- ✓ 43,4% dos participantes têm formação de liderança

Instrumento

ESCALA SOBRE PROPÓSITO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS – 5 itens
Purposefulness scale (PISA 2021 Teacher Questionnaire)

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA DOCENTE – 9 itens
Teacher Global Resilience (Morgan, 2011)

ESCALA DE AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL – 10 itens
The physical and mental dimension of teachers' well-being scale (PISA 2021 Teacher Questionnaire)

ESCALA DE AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR NO TRABALHO – 17 itens
Work & Well-being Survey (UWES) (Schaufeli & Bakker, 2003)

Total: 41 itens

Instrumento

ESCALA SOBRE PROPÓSITO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS

Purposefulness scale (PISA 2021 Teacher Questionnaire)

Em que medida concorda ou discorda com as seguintes afirmações sobre o seu trabalho profissional? Por favor, **SELECIONE** o número que melhor descreve o quanto cada frase descreve o que pensa sobre as afirmações apresentadas em baixo. Use a seguinte escala para responder:

[(1) "Discordo completamente" (2) "Discordo" | (3) "Concordo" | (4) "Concordo completamente"]

- | | | | | |
|--|---|---|---|---|
| 1. Sinto que o meu trabalho tem direção e propósito. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 2. As minhas atividades diárias muitas vezes parecem triviais e sem importância para <u>mim</u> .* | 1 | 2 | 3 | 4 |

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA EM CONTEXTOS EDUCATIVOS

Teacher Global Resilience (Morgan, 2011)

Por favor, SELECIONE o número que melhor descreve o quão confiante se sente relativamente às afirmações apresentadas em baixo. Use a seguinte escala para responder:

[(1) "Nada confiante" (2) "Muito pouco confiante" | (3) "Pouco confiante" | (4) "Moderadamente confiante" | (5) "Confiante" | (6) "Totalmente confiante"]

- | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Ultrapassar os contratempos na escola. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 2. Recuperar quando as coisas me aborrecem. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

Instrumento

ESCALA DE AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL

The physical and mental dimension of teachers' well-being scale
(PISA 2021 Teacher Questionnaire)

Com que frequência experimenta os seguintes sintomas durante um dia de trabalho? Por favor, SELECIONE o número que melhor descreve a sua frequência. Use a seguinte escala para responder:

1 - Nunca ou quase nunca | 2 - Uma ou duas vezes por ano | 3 - Uma ou duas vezes por mês | 4 - Uma ou duas vezes por semana | 5 - Todos os dias ou quase todos os dias

1. Dor de cabeça	1	2	3	4	5
2. Dor de estômago	1	2	3	4	5

ESCALA DE AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR NO TRABALHO

Work & Well-being Survey (UWES) (Schaufeli & Bakker, 2003)

As 17 afirmações seguintes avaliam como se sente no trabalho. Se nunca teve essa sensação, assinale o "0" (zero). Se já experimentou esse estado, indique com que frequência o experienciou, assinalando o valor (de 1 a 6) que melhor descreve a frequência com que se sente assim. Use a seguinte escala para responder:

0 – Nunca | 1- Quase nunca / Algumas vezes por ano ou menos | 2 - Raramente / Uma vez por mês ou menos | 3 - Às vezes / Algumas vezes por mês | 4 - Frequentemente / uma vez por semana | 5 - Muito frequentemente / Algumas vezes por semana | 6 - Sempre / todos os dias

1. Quando trabalho, sinto-me cheio de energia.	0	1	2	3	4	5	6
2. Considero o trabalho que faço cheio de significado e propósito.	0	1	2	3	4	5	6

Dimensões



Vigor
Dedicação
Exaustão

Análise de Dados

Foram realizadas análises descritivas e correlacionais utilizando o *software* SPSS versão 28. O teste de hipóteses foi baseado em Modelos de Equações Estruturais

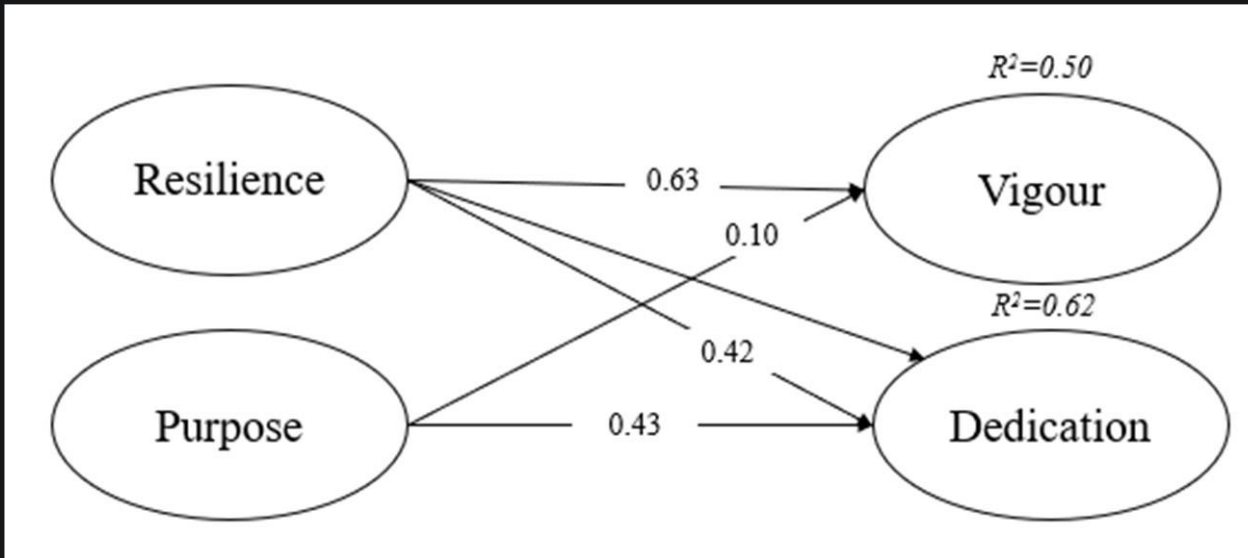
A análise dos dados foi realizada em três etapas.

1. A mensuração dos modelos foi conduzida através de análises factoriais confirmatórias;
2. Os modelos hierárquicos de primeira ordem foram utilizados para testar o modelo hipotético;
3. Os efeitos de mediação foram avaliados considerando a resiliência e propósito como mediadores entre o bem-estar mental e o bem-estar no trabalho.

Resultados

Figure 1

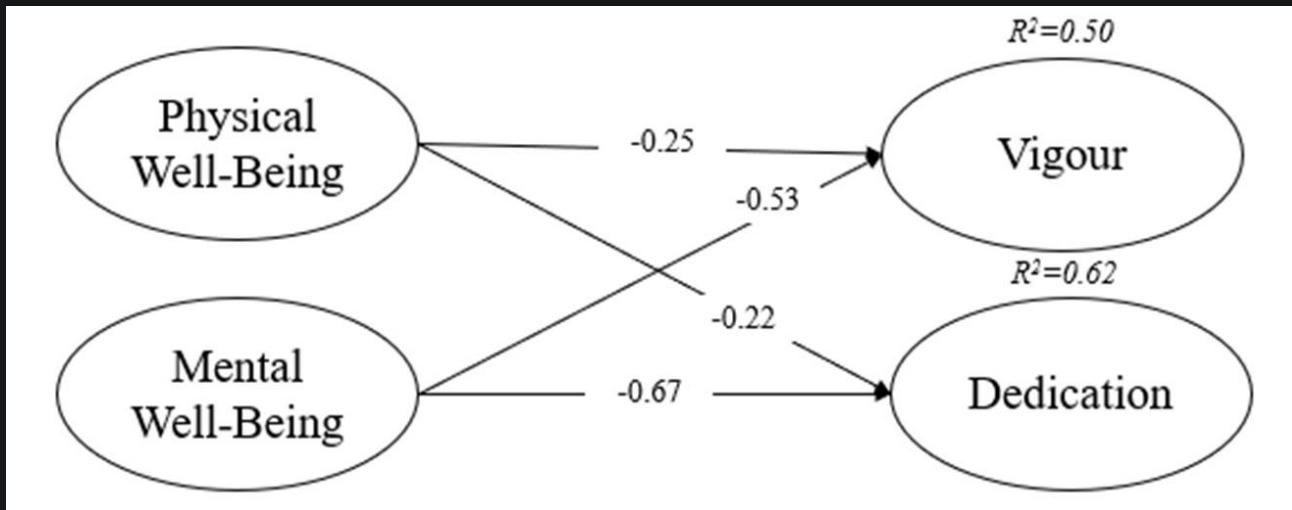
Model of relations between Resilience, Purpose, and Work Well-Being



Resultados

Figure 2

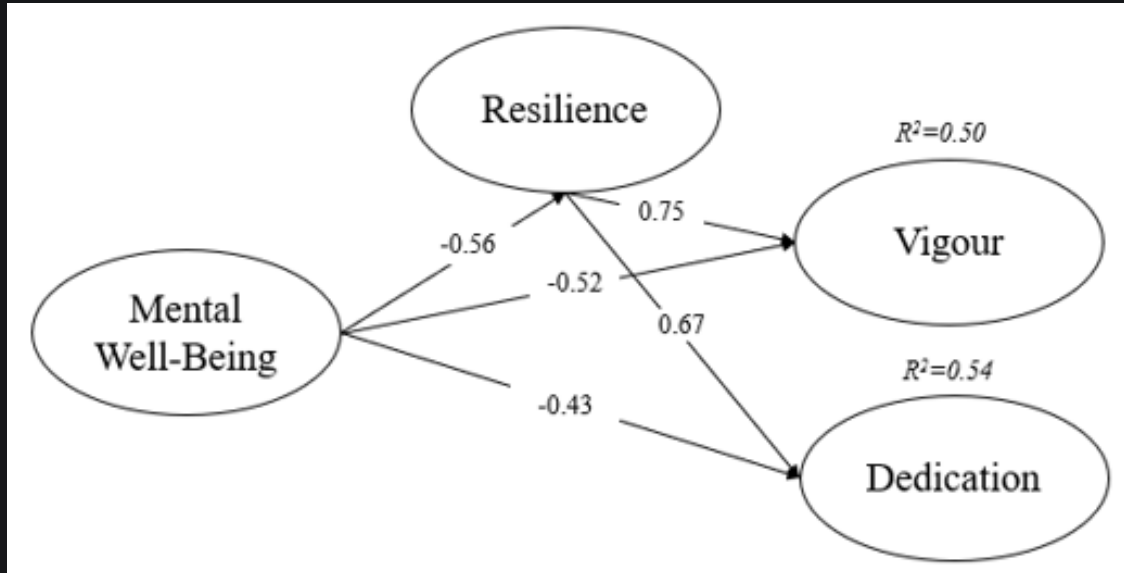
Model of relations between Physical and Mental Well-Being, and Work Well-Being



Resultados

Figure 3

Model of Resilience mediation between Mental Well-Being and Work Well-Being



H1 & H2:

A Resiliência e o Propósito são preditores positivos do Bem-Estar no Trabalho das lideranças escolares

- Confirmam-se as hipóteses que reforçam os resultados de outros estudos (e.g, Hu et al., 2015; Lee et al., 2013; Luthans et al., 2007)
- Constata-se que o Vigor e Dedicção explicam significativamente a variação do Bem-Estar no Trabalho, que se opõe às variável Exaustão (e.g., Schaufeli & Bakker, 2004; González-Romá et al., 2006).
- O Vigor e a Dedicção têm uma influência positiva significativa sobre a satisfação no trabalho (e.g., Ferreira & Rodrigues, 2018; Ram & Prabhakar, 2011).

H3 & H4:

O Bem-estar Físico e Mental são preditores negativos do Bem-Estar das lideranças escolares

- Confirmam-se as hipóteses e parece existir uma correlação negativa entre o Bem-Estar Físico e Mental e as dimensões de bem-estar no trabalho, consistente com outros estudos (e.g., Riley, 2018; Wang et al., 2018)
- Parece que se o Bem-estar Físico e Mental for reduzido poderá haver: um maior absentismo; menor satisfação profissional, intenção de deixar o emprego e diminuição do sentimento de auto-eficácia (e.g., Jones-Rincon & Howard 2019; Mérida-López et al., 2020; Molero Jurado et al., 2019)

H5

O Propósito (H5a) e a Resiliência (H5b) são mediadores da relação entre o Bem-estar Mental e no Trabalho das lideranças escolares

- A Resiliência aparece como mediador do Bem-estar Mental. O Propósito não aparece como mediador, nem com efeito indireto;
- Parece existir outros mediadores significativos, como a perseverança, a autoconfiança, o sentimento de autoeficácia (e.g., Kamboj & Garg, 2021; Ortan et al., 2021)
- É pertinente explorar e compreender melhor que mediadores podem ter um efeito direto no Bem-estar Mental e do Trabalho.

Considerações finais

Um equilíbrio entre vida profissional e pessoal é fundamental para manter a motivação, desenvolver a resiliência e gerir de forma sustentável a carga de trabalho.

As lideranças escolares têm um papel fundamental no desenvolvimento de uma escola saudável, promotoras de bem-estar e saúde mental.

As lideranças escolares não devem apenas “cuidar” do bem-estar dos outros, mas devem também “cuidar” de si próprios.

Algumas escolas já decidiram nomear coordenadores para o bem-estar do professor e para o bem-estar do aluno (Viac & Fraser, 2020).

Contactos

Ana Patrícia Almeida – AnaP.Almeida@uab.pt

Patrícia Pacheco – patricia.pacheco@iseclisboa.pt

Marco Ferreira – marco.ferreira@iseclisboa.pt

José Castro Silva – jcsilva@ispa.pt